



Observatório de Política Exterior do Brasil

– Informe de Política Externa Brasileira – Nº 372 09/11/12 a 15/11/12¹

Apresentação:

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e em 2011 ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *Correio Braziliense*.

Equipe de redação e revisão:

Coordenação: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias;

Graduandos em Relações Internacionais: Aline Meschiatti, Analice Pinto Braga, Bárbara Renaut, Bianca Guarnieri de Jesus, Giovanna Ayres Arantes de Paiva, Henrique Neto Santos, Karen Oliveira Fassi, Laís Siqueira Ribeiro Cavalcante, Lívia Peres Milani, Natália Ruani Jorge do Prado, Thássia Pedrina Bollis, Vitor Garcia de Oliveira Raymundo

¹ Nos dias 9, 10, 11, 12 e 13 de novembro, não houve notícias de Política Externa Brasileira.



Observatório de Política Exterior do Brasil

Brasil considerou contribuir com missão de paz da ONU

No dia 13 de novembro, em Brasília, durante encontro com seu homólogo angolano, George Chikoti, o ministro das Relações Exteriores do Brasil, Antonio Patriota, afirmou que o governo brasileiro está disposto a participar do envio de tropas de paz à Síria. Patriota explicou que a Organização das Nações Unidas (ONU) está examinando hipóteses de deslocamento de tropas para a região do Oriente Médio e que o Brasil considera contribuir novamente para uma futura missão de paz. O chanceler brasileiro ainda reiterou a importância de um trabalho com observadores que leve ao cessar-fogo e à transição política na Síria. Patriota também declarou que os atuais conflitos na fronteira entre Síria e Turquia são preocupantes e podem afetar os países vizinhos (Folha de S. Paulo – Mundo – 15/11/2012; O Estado de S. Paulo – Internacional – 14/11/2012).

Itamaraty declarou não reconhecer oposição síria

O Ministério das Relações Exteriores afirmou que não reconhecerá a coalizão contrária ao regime sírio enquanto o Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU) não confirmar a legitimidade do grupo como representante nas negociações para a resolução do conflito. O porta-voz do Itamaraty, Tovar Nunes, afirmou que uma oposição unificada é bem-vinda, mas é necessário que ela passe por uma avaliação da ONU (Folha de S. Paulo – Mundo – 15/11/2012).